

Análise da prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto.

RAPHAELA PENA E CARVALHO (Autor), FRANCISCO DE ASSIS MOURA (EMED) (Orientador)

INTRODUÇÃO: O uso e o abuso de drogas tem sido uma preocupação dos programas de saúde pública. Considerando que o consumo dessas substâncias tem sido crescente e a escassez de estudos sobre o tema, deduz-se que as iniciativas para remediar ou erradicar o problema têm sido ineficazes. **OBJETIVO:** Investigar o envolvimento de universitários do curso de Direito-UFOP com substâncias psicoativas e suas associações com parâmetros socioeconômicos. **MÉTODOS:** Estudo transversal quantitativo. Aplicação de questionário socioeconômico e ASSIST em estudantes voluntários do curso de Direito pelo método de urna. Medidas de associação foram estabelecidas através do método do qui-quadrado ou exato de Fisher. A força das associações foi dada pela razão de chances (OR). As análises foram realizadas no software SPSS Statistics 17.0 ao nível de significância de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram aplicados 224 questionários, entre 35,2% estudantes do sexo masculino e 64,8% do sexo feminino, com uma taxa de recusa de 2,23%. A prevalência de consumo nos 3 últimos meses para derivados do tabaco, bebidas alcoólicas e maconha foi de 35,2%, 83,1% e 29,2% respectivamente. Sobre a prática religiosa, 71,6 % declararam possuírem religião sendo 64,6% praticantes. Não houve associação entre sexo e consumo de tabaco, bebidas alcoólicas ou maconha ($p > 0,05$), ao passo que foi observada correlação entre prática da religião e uso de tabaco ($p = 0,006$; OR: 0,382), de álcool ($p = 0,049$; OR: 0,390) e de maconha ($p = 0,001$; OR: 0,302). Também observou-se associação entre tipo de moradia (apartamento, repúblicas, casa de familiares, entre outros) e consumo dessas substâncias ($p < 0,05$). Assim, religião mostrou-se como fator protetor para o consumo dessas três drogas ao passo que direção e força dessa associação e moradia requerem maiores esclarecimentos. **CONCLUSÃO:** A droga de consumo mais prevalente entre jovens é o Álcool e observam-se correlações que podem guiar de forma racional ações e políticas públicas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto